PESQUISA QUANTITATIVA DEZEMBRO 2025

CRIE POLÍTICAS PÚBLICAS

OS12 #1151929618 | SEBRAE SP

SEBRAE Ágora PESQUISA

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do cliente: Sebrae SP

Realização: Ágora Pesquisa - CNPJ 19.557.018/0001-17

Objetivos do projeto: Avaliar quantitativa e qualitativamente os resultados do Projeto Crie Políticas Públicas com a oferta de consultorias aos gestores públicos em leis de fomento à cultura, com foco na Lei Paulo Gustavo e na Política Nacional Aldir Blanc.

Objetivos Específicos:

- Medir a efetividade das orientações oferecidas;
- Analisar o nível de entendimento dos gestores municipais sobre as leis de fomento à cultura após o atendimento;
- Identificar mudanças na capacidade de gestão cultural dos participantes após o engajamento com o projeto;
- Avaliar a contribuição do projeto para a criação e implementação do Sistema Municipal de Cultura, incluindo a capacidade de captação e distribuição de recursos.
- Verificar a capacidade de operacionalização dos recursos recebidos por meio das leis Paulo Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc.

Declaração da Norma ISO 20.252: Todas as etapas da Ágora Pesquisa são realizadas de acordo com as normas técnicas do ISO 20.252.

ISO 20252

Ágora PESQUISA

EQUIPE E ABORDAGEM

Convite: Olá! [Nome do colaborador(a)]
Queremos ouvir você! Estamos realizando uma pesquisa para entender melhor o seu dia a dia de trabalho e identificar oportunidades de melhoria. Sua opinião é essencial para construirmos um ambiente mais eficiente, colaborativo e com processos mais claros para todos. A pesquisa leva apenas alguns minutos e suas respostas são confidenciais. Contamos com sua colaboração!
Tipos de incentivos: Objetivando diminuir possíveis vieses não foram aplicados incentivos ou bonificações aos participantes.
Verificadores: Karoline Hermínio, Rosangela Souza.
Equipe de dados: Arthur Cavalcanti, Marcos Gabriel Amorim, Murilo F. Vieira, Pablo Diego Pereira.
Supervisores de campo: Bruna Bernardes.
Coordenação: Candido Fialho.
Estatístico: Liniane Gazola.

International Organization for Standardization
ISO
20252
Ágora
PESQUISA

CONTROLE DE QUALIDADE E TRATAMENTO DE DADOS

Métodos de validação: Validações realizadas em 3 etapas: auditoria dos áudios coletados (25%), crítica e verificação vertical, crítica e verificação horizontal.
Procedimentos de ponderação: Não foram aplicadas ponderações de dados na amostra obtida em campo.
Procedimentos de imputação: Não foram aplicadas imputações de dados na amostra obtida em campo.
Detalhamento do controle de qualidade: Em atendimento às normas do ISO 20.252 e ao Planejamento de Pesquisa interno, a validação das pesquisas é realizada a partir de processos definidos, conforme Manual de validação de pesquisas quantitativas. Objetivando a excelência nos serviços realizados e, paralelamente, transparência nos processos internos, este relatório apresenta as taxas de ocorrências preliminares com base nas entrevistas dos pesquisadores do Projeto Crie Políticas Públicas do Sebrae-SP, e as respectivas ações corretivas para as abordagens, sejam a partir de orientações, correções ou invalidações, tendo como produto final a redução ou erradicação dos índices de ocorrência. A Ágora Pesquisa segue um rigoroso processo de monitoramento, verificação e validação das entrevistas a fim de garantir a qualidade de todos os dados coletados. Todo processo de monitoramento é feito segundo as normas do ISO 20252 e da ABEP. Todos os projetos de pesquisa possuem índice de validação de 25% do total das entrevistas realizadas a partir do monitoramento dos áudios, da verificação e consistência das respostas atribuídas de acordo com as respostas dos participantes e consequentemente a crítica de todo banco de dados. Ressalta-se que, mesmo que as normas do ISO 20252 indiquem que a prestadora de serviço tenha por obrigação a escuta de 5% do total das entrevistas, a Ágora Pesquisa terá neste projeto a validação e monitoramento de 25% do total de questionários aplicados, além da dupla checagem em 10% dos questionários validados inicialmente. A quantidade de entrevistas verificadas e o status da verificação constam nas páginas a seguir. Todas as entrevistas que possuem alguma irregularidade são refeitas ou ajustadas.

ISO 20252

Ágora PESQUISA

INFORMAÇÕES AMOSTRAIS

População-alvo: Gestores públicos municipais de cultura
Amostra planejada:

- 200 gestores
- 2 aplicações por gestor (início e final do ciclo)
- 400 instrumentos no total.

Amostra obtida:

- 103 gestores
- 2 aplicações por gestor (início e final do ciclo)
- 206 instrumentos no total.

Distribuição da amostra: A amostra foi composta por gestores públicos municipais de cultura participantes do Projeto Crie Políticas Públicas, com aplicação do questionário no início e ao final do ciclo de consultorias, permitindo a análise da evolução dos participantes ao longo do processo.
Universo: O universo da pesquisa é composto pelos municípios atendidos pelo Projeto Crie Políticas Públicas, representados por gestores públicos responsáveis pela área da cultura participantes das ações de consultoria do projeto.
Coeficiente de segurança: 95%
Taxa de conclusão: A taxa de conclusão foi considerada satisfatória, contemplando apenas entrevistas completas e validadas segundo os critérios de consistência e controle de qualidade adotados pela equipe de coleta.
Taxa de participação: A taxa de participação foi avaliada como adequada, especialmente considerando a abordagem multimodal utilizada na coleta de dados, por meio de WhatsApp e telefone.

International Organization for Standardization ISO 20252
Ágora PESQUISA

MARGEM DE ERRO PARA POPULAÇÃO FINITA EM PESQUISAS DE PÚBLICO VARIÁVEL

A margem de erro é uma medida estatística que determina o intervalo de confiança dos resultados obtidos em uma amostra, indicando o quão próximos esses resultados estão da realidade do público definido.

A margem de erro ajustada ao universo total assegura a precisão estatística dos resultados, garantindo representatividade e confiabilidade das informações apresentadas. Esse cálculo é essencial para interpretar os dados no contexto do público definido e orientar decisões futuras.

Cálculo da Margem de Erro para População Finita:
Para uma amostra com população infinita, a margem de erro (E) é dada pela fórmula:

$$ME = Z \times \sqrt{\frac{p(1-p)}{n}}$$

Onde:

- ME: Margem de erro (em forma decimal, depois convertida para percentual).
- Z: Valor da distribuição normal para o nível de confiança desejado:
- Para 95% de confiança, Z = 1,96
- Para 90% de confiança, Z = 1,645
- p: Proporção estimada na amostra
- n: Tamanho da amostra (número de respondentes).
- N: Tamanho da população total (usado para ajuste finito, se necessário).

ISO 20252

Ágora PESQUISA

QUESTIONÁRIO APLICADO

1. Qual é sua Cidade? [Espontânea - RU]

2. Em uma escala de 0 a 10, qual o seu nível de compreensão dos critérios de elegibilidade para projetos culturais segundo a Lei Paulo Gustavo? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

3. De 0 a 10, como você classificaria seu entendimento sobre os principais pontos da Política Nacional Aldir Blanc? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

4. Considerando de 0 a 10, até que ponto você se sente capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos sobre a Lei Paulo Gustavo e a Política Nacional Aldir Blanc na formulação das políticas públicas em seu município? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

5. Quais dos seguintes componentes do Sistema Nacional de Cultura existem atualmente em seu município? [Estimulada - RM]
● Órgão gestor da cultura (Secretaria, Diretoria, Fundação ou similar)
● Plano de Cultura
● Conselho de Política Cultural
● Sistemas de financiamento à cultura
● Conferência de Cultura
● Sistemas de informações e indicadores culturais
● Programa de formação na área da cultura
● Sistemas setoriais de cultura
● Comissões intergestores
● Nenhum dos componentes listados acima

6. De 0 a 10, qual a sua avaliação da transparência e acesso às informações sobre políticas culturais em seu município? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

7. Em uma escala de 0 a 10, como você avaliaria o grau de alinhamento das políticas culturais do seu município com as diretrizes da Lei Paulo Gustavo e da Política Nacional Aldir Blanc? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

8. De 0 a 10, como você avaliaria a capacidade de seu município em operacionalizar os recursos da Política Nacional Aldir Blanc? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

9. Sobre a gestão dos recursos culturais em seu município (captação e aplicação), qual a sua avaliação, de 0 a 10? [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

10. Avalie, de 0 a 10, o nível de transparência e controle na aplicação dos recursos culturais em seu município. [Espontânea - RU]
● 0 ● 1 ● 2 ● 3 ● 4 ● 5 ● 6 ● 7 ● 8 ● 9 ● 10

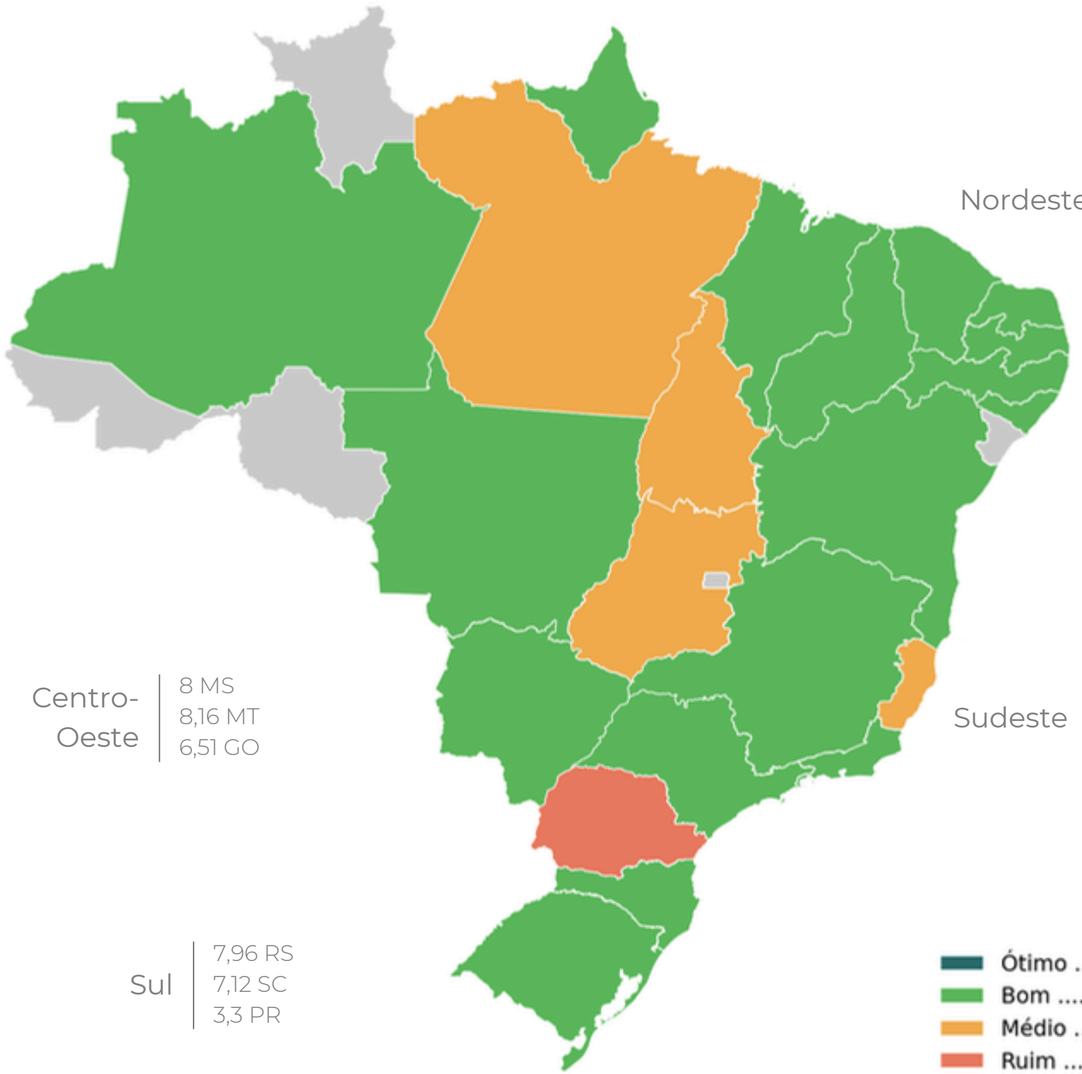
11. Você gostaria de deixar alguma observação sobre sua experiência com o Projeto Crie Políticas Públicas? [Espontânea - RU]
● Sim
● Não

11.1. Caso sim, por favor, realizar sua observação: [Espontânea]

International Organization for Standardization ISO 20252
Ágora PESQUISA

AVALIAÇÃO MÉDIA POR ESTADO

Médias por Estado - Antes da Consultoria



Norte
8,99 AM
6,76 PA
8,55 AP
6,06 TO

Nordeste
8,64 RN
7,44 CE
7,22 MA
8,07 BA
8,18 PB
7,18 PE
7,72 PI
7,36 AL

Centro-Oeste
8 MS
8,16 MT
6,51 GO

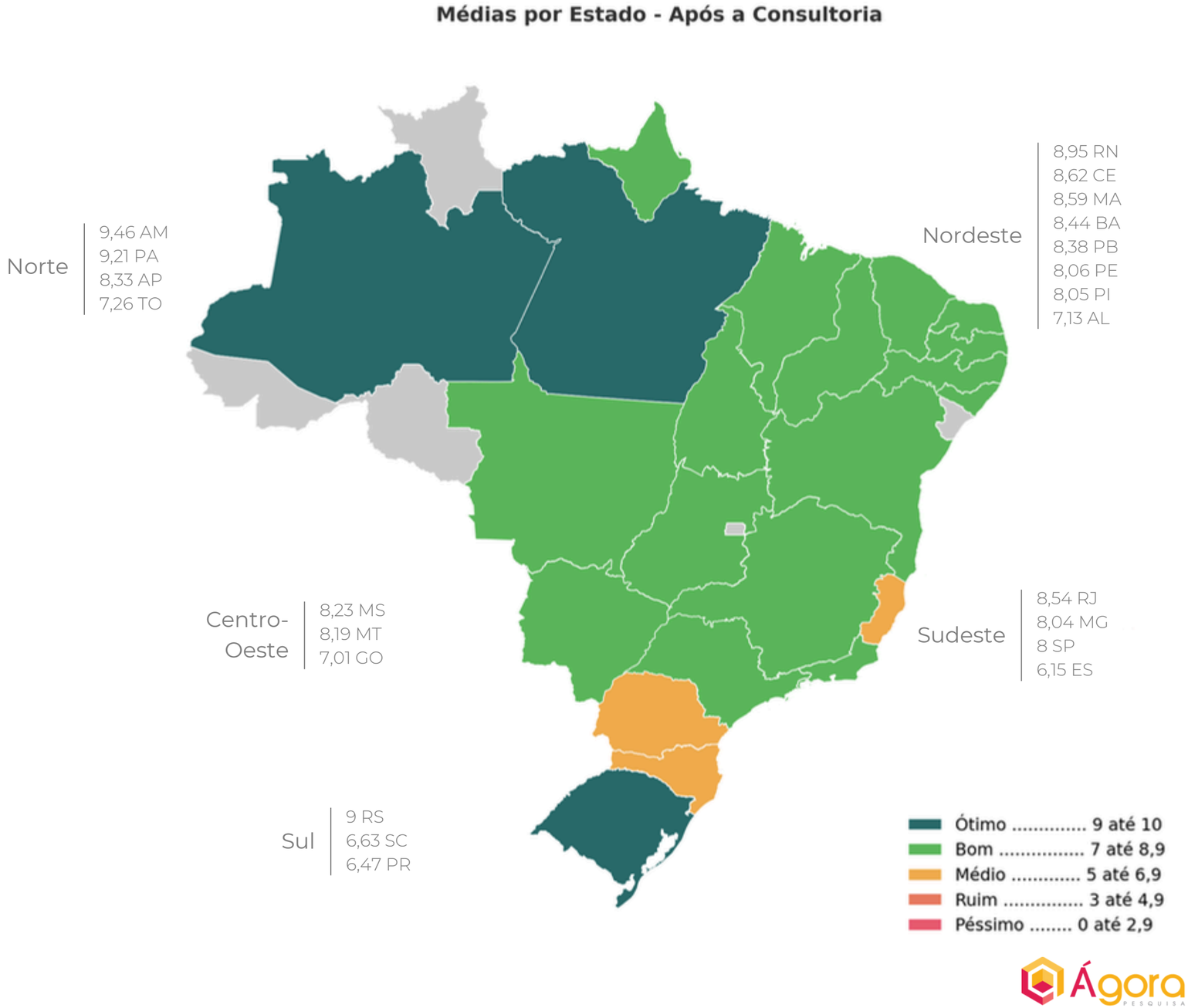
Sudeste
8,06 RJ
7,93 MG
7,69 SP
6,37 ES

Sul
7,96 RS
7,12 SC
3,3 PR

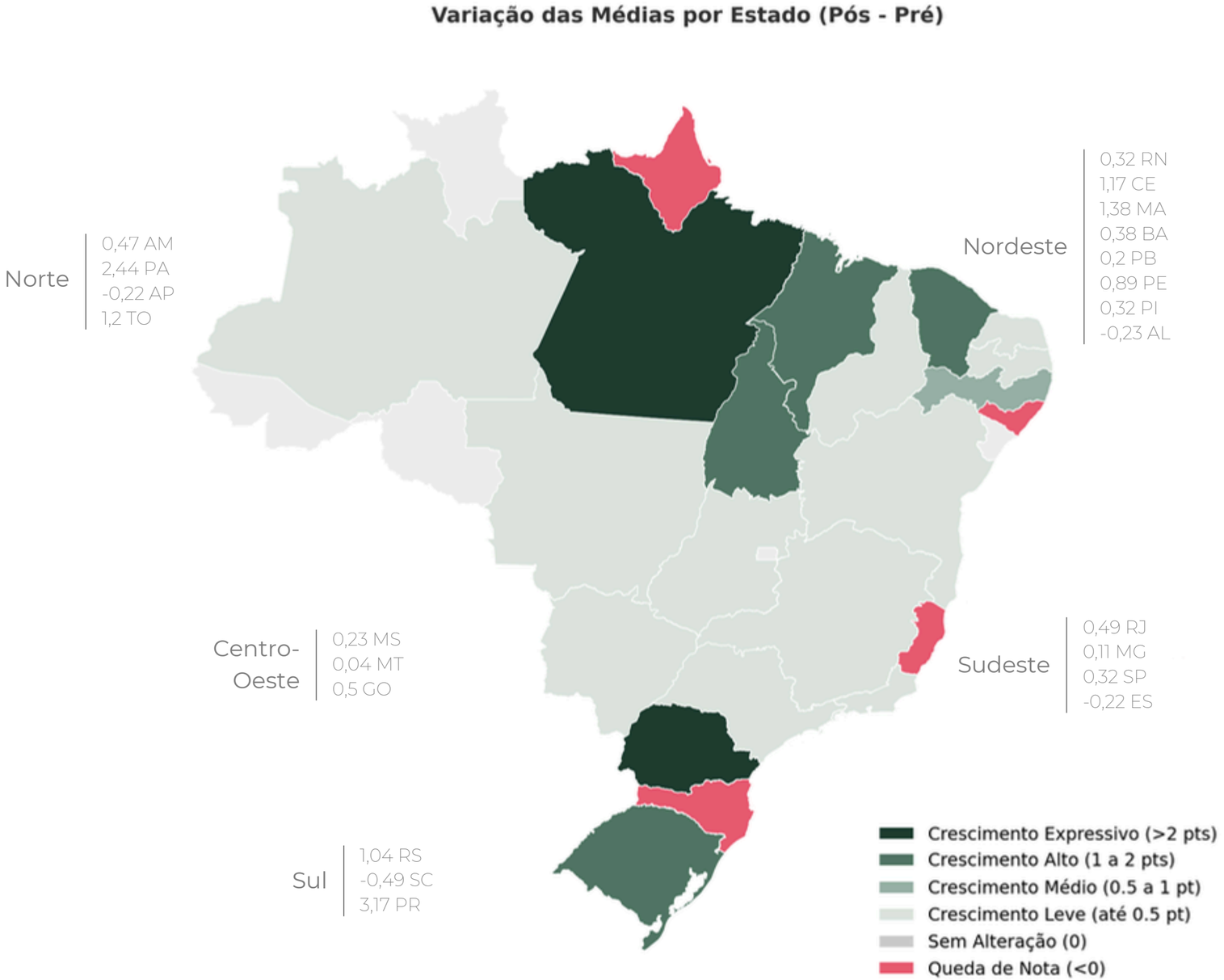
- Ótimo ..... 9 até 10
- Bom ..... 7 até 8,9
- Médio ..... 5 até 6,9
- Ruim ..... 3 até 4,9
- Péssimo ..... 0 até 2,9

Ágora PESQUISA

AVALIAÇÃO MÉDIA POR ESTADO



AVALIAÇÃO MÉDIA POR ESTADO



MÉDIA DOS DOMÍNIOS PELA CONSULTORIA

Domínios	Durante a consultoria	Após a consultoria
Conhecimento sobre as leis	8,1	8,5
Estruturação de Políticas Públicas Culturais	6,5	6,8
Gestão e Aplicação de Recursos	8,5	8,9
Média geral	7,7	8,1

Observou-se crescimento em todos os três domínios avaliados, conforme detalhado abaixo:
D1: Conhecimento (LPG/PNAB) +0,42, **D2: Estruturação (SNC)** +0,30 e **D3: Gestão de Recursos +0,45**.

Gargalo na Estruturação (D2): Apesar da melhora, o Domínio 2 continua sendo o ponto crítico (6,75). Isso indica que, embora os gestores entendam as leis (D1) e saibam gerir o dinheiro (D3), a institucionalização (CPF da Cultura: Conselho, Plano, Fundo) ainda é um desafio burocrático e político que exige mais tempo.
Alta Eficiência na Gestão (D3): A maior nota (8,93) no domínio de gestão sugere que a urgência da execução da LPG/PNAB impulsionou os municípios a desenvolverem mecanismos rápidos de repasse, uma vitória clara do projeto.

Ágora PESQUISA

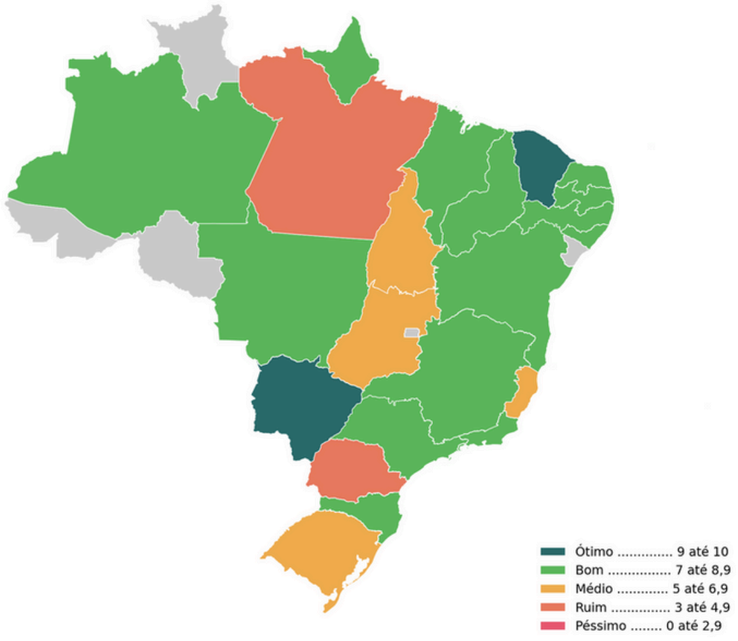
MÉDIA DOS ESTADOS PELOS DOMÍNIOS

Estados	Conhecimento sobre as leis		Estruturação de PolíticasPúblicas Culturais		Gestão e Aplicação de Recursos	
	Durante	Após	Durante	Após	Durante	Após
Alagoas	7,7	7,0	6,7	6,0	7,8	8,5
Amazonas	8,7	10,0	8,7	8,7	9,7	9,7
Amapá	8,8	8,8	7,2	7,3	9,8	8,9
Bahia	8,5	9,0	7,0	7,0	8,8	9,4
Ceará	9,3	10,0	4,7	6,7	8,3	9,3
Espírito Santo	6,3	6,0	5,3	4,5	7,5	8,0
Goiás	6,3	6,3	5,7	5,7	7,7	9,0
Maranhão	7,5	9,2	6,5	7,8	7,7	8,8
Minas Gerais	7,7	7,3	7,0	7,3	9,0	9,3
Mato Grosso do Sul	9,3	9,3	6,0	6,3	8,7	9,0
Mato Grosso	8,5	8,4	6,8	7,0	9,1	9,3
Pará	4,7	10,0	6,3	8,0	9,3	9,7
Paraíba	8,6	8,8	6,8	7,0	9,1	9,3
Pernambuco	8,3	9,0	6,2	6,7	7,2	8,7
Piauí	8,1	8,3	6,2	6,8	8,9	9,1
Paraná	3,0	5,5	3,7	7,0	3,3	7,0
Rio de Janeiro	8,4	8,7	7,3	8,0	8,3	8,9
Rio Grande do Norte	8,2	9,3	7,7	7,7	10,0	10,0
Rio Grande do Sul	6,8	9,2	8,2	8,3	8,8	9,5
Santa Catarina	7,5	7,3	5,5	5,2	8,3	7,3
São Paulo	8,3	8,6	6,4	6,6	8,4	8,9
Tocantins	5,0	6,0	4,0	6,7	9,3	9,0
Média Geral	8,1	8,5	6,5	6,8	8,5	8,9

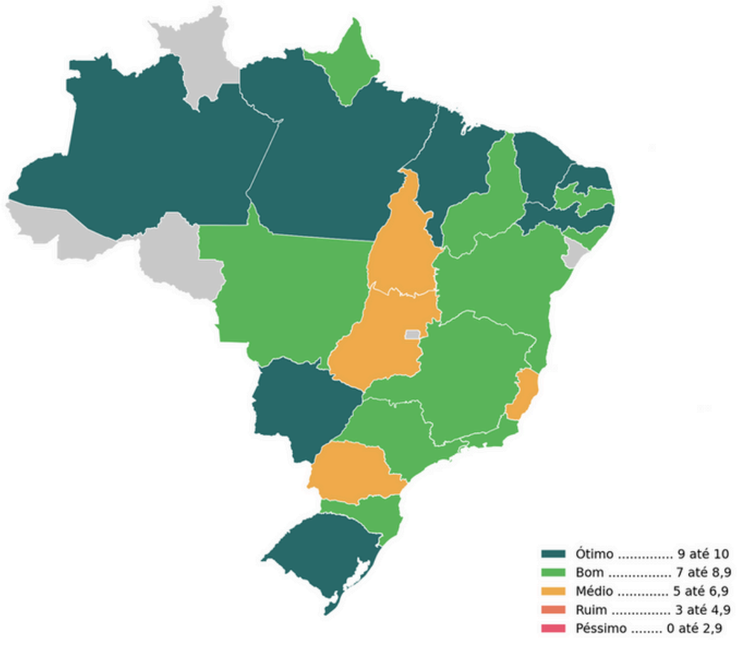
Ágora PESQUISA

MÉDIA DOS ESTADOS PELOS DOMÍNIOS

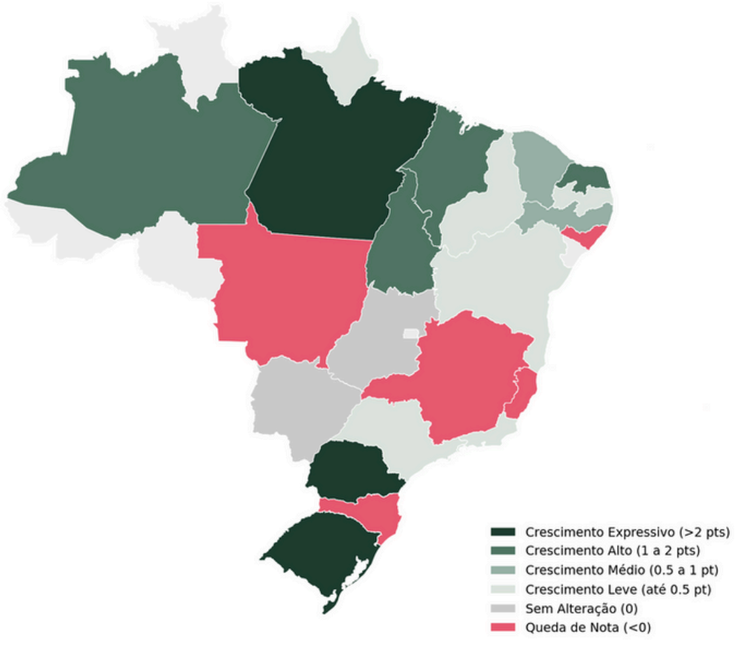
Conhecimento sobre as leis - Antes



Conhecimento sobre as leis - Após

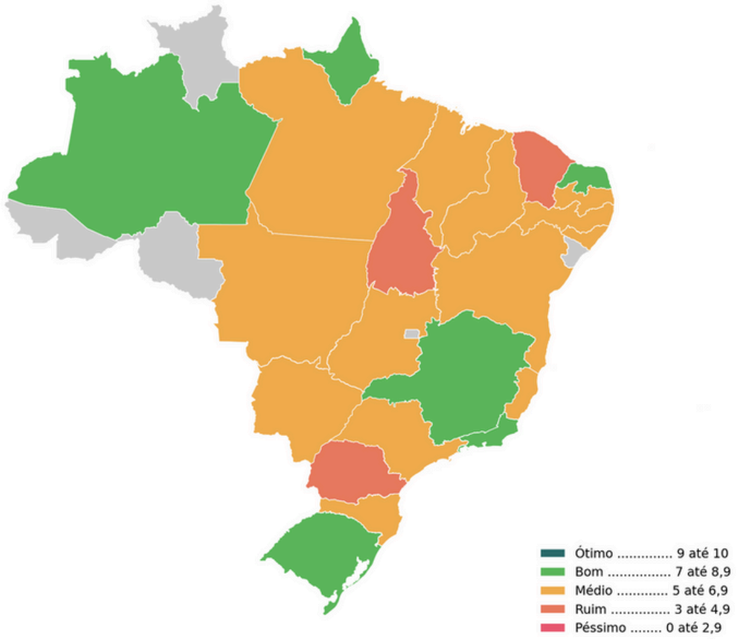


Variação: Conhecimento sobre as leis

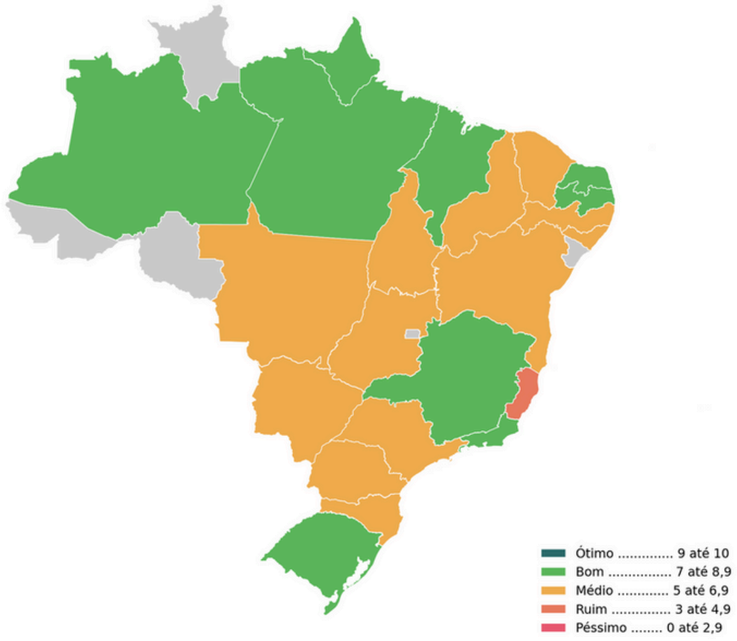


MÉDIA DOS ESTADOS PELOS DOMÍNIOS

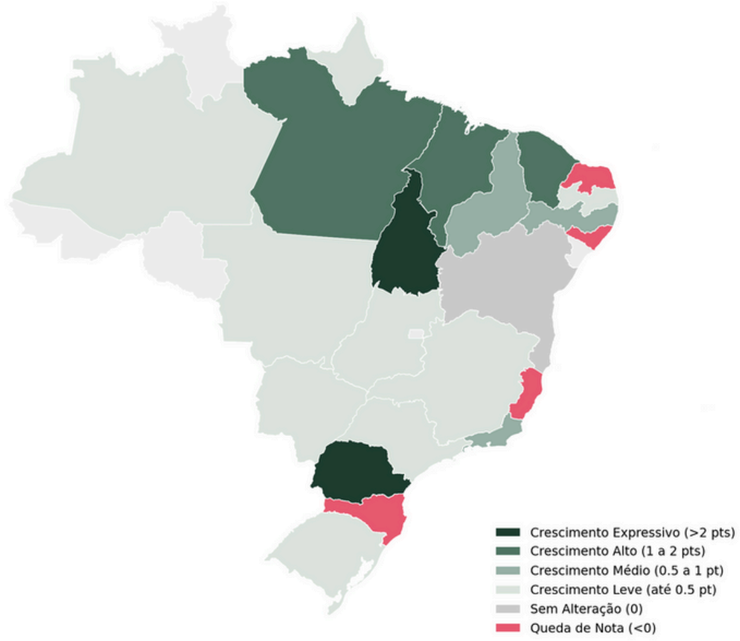
Estruturação de Políticas Públicas Culturais - Antes



Estruturação de Políticas Públicas Culturais - Após

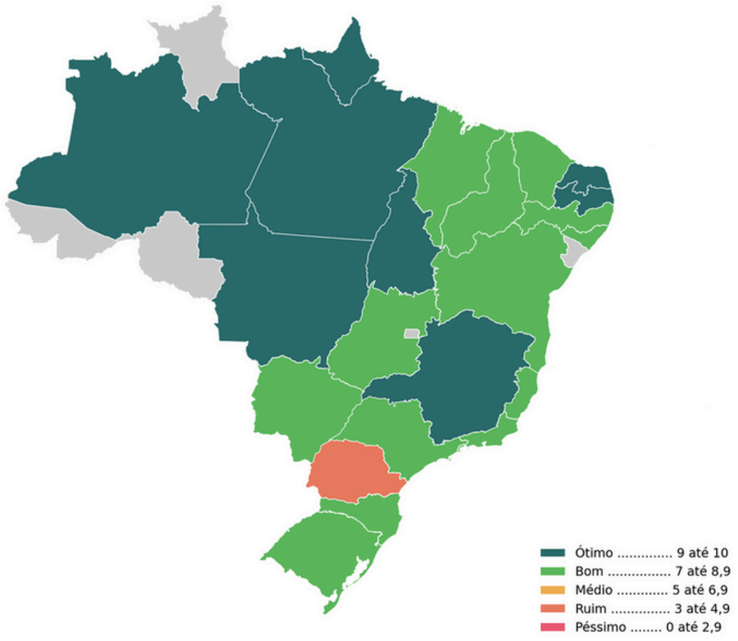


Variação: Estruturação de Políticas Públicas Culturais

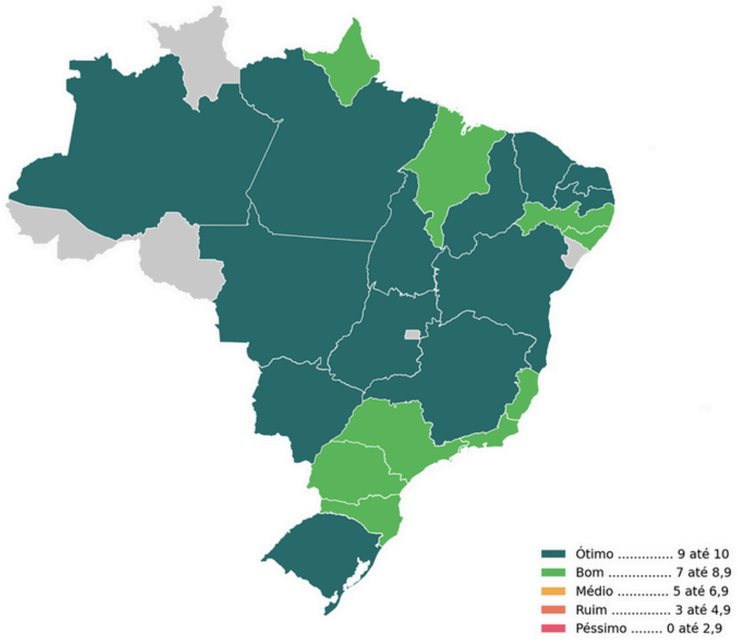


MÉDIA DOS ESTADOS PELOS DOMÍNIOS

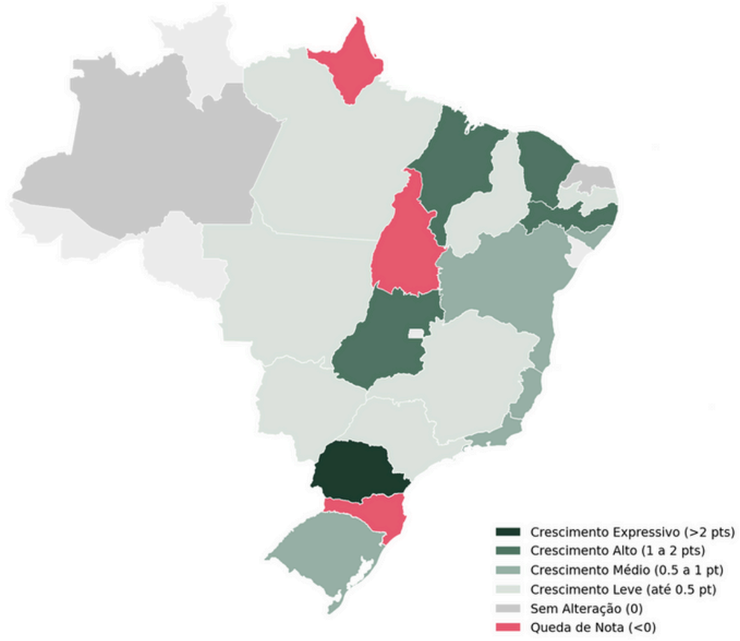
Gestão e Aplicação de Recursos - Antes



Gestão e Aplicação de Recursos - Após



Variação: Gestão e Aplicação de Recursos



MÉDIA DOS ESTADOS PELAS CONSULTORIAS

Estados	Durante a consultoria	Após a consultoria
Alagoas	7,4	7,3
Amazonas	9,0	9,6
Amapá	8,6	8,3
Bahia	8,1	8,5
Ceará	7,5	8,8
Espírito Santo	6,4	6,2
Goiás	6,6	7,0
Maranhão	7,2	8,5
Minas Gerais	7,7	7,9
Mato Grosso do Sul	8,0	8,2
Mato Grosso	8,2	8,2
Pará	6,7	9,3
Paraíba	8,2	8,4
Pernambuco	7,2	8,2
Piauí	7,8	8,1
Paraná	3,3	6,4
Rio de Janeiro	8,0	8,5
Rio Grande do Norte	8,6	9,0
Rio Grande do Sul	7,9	9,0
Santa Catarina	7,1	6,6
São Paulo	7,7	8,0
Tocantins	6,1	7,3
Média Geral	7,7	8,1

Ágora PESQUISA

OPINIÃO DURANTE A CONSULTORIA

MÉDIAS DOS DOMÍNIOS DAS OPINIÕES DURANTE A CONSULTORIA

Dominio 1

Troca experiências	9,3
Gestão cultural	9,2
Capacitação	9,1
Políticas públicas	8,7
Exemplos práticos	8,7
Atendimento presencial	8,7
Continuidade	8,7
Participação social	8,3
Apoio institucional	8,0
Novos gestores	8,0
Entendimento técnico	8,0
Captação recursos	7,7
Operacionalização	7,7
Acompanhamento técnico	7,4
Aprendizado prático	7,3
Segurança recursos	7,2
Execução prática	7,0
Leis culturais	6,8
Aprendizado	6,8
Carga horária	6,0
Orientação técnica	4,7

Dominio 2

Atendimento presencial	8,7
Participação social	8,3
Execução prática	8,0
Troca experiências	7,5
Operacionalização	7,3
Políticas públicas	7,0
Captação recursos	6,7
Apoio institucional	6,6
Leis culturais	6,5
Novos gestores	6,3
Carga horária	6,3
Entendimento técnico	6,3
Aprendizado	6,2
Gestão cultural	6,0
Capacitação	6,0
Continuidade	6,0
Acompanhamento técnico	5,8
Aprendizado prático	5,3
Segurança recursos	5,0
Exemplos práticos	5,0
Orientação técnica	4,3

Dominio 3

Políticas públicas	10,0
Participação social	10,0
Atendimento presencial	9,7
Troca experiências	9,7
Leis culturais	9,2
Gestão cultural	9,2
Continuidade	9,2
Captação recursos	9,0
Segurança recursos	9,0
Exemplos práticos	9,0
Capacitação	8,7
Carga horária	8,3
Aprendizado	8,3
Operacionalização	8,0
Apoio institucional	8,0
Novos gestores	8,0
Acompanhamento técnico	7,5
Aprendizado prático	6,7
Orientação técnica	6,7
Entendimento técnico	6,0
Execução prática	5,0

Média dos domínios

Atendimento presencial	9,0
Participação social	8,9
Troca experiências	8,8
Políticas públicas	8,6
Gestão cultural	8,1
Continuidade	7,9
Capacitação	7,9
Captação recursos	7,8
Operacionalização	7,7
Exemplos práticos	7,6
Apoio institucional	7,5
Leis culturais	7,5
Novos gestores	7,4
Aprendizado	7,1
Segurança recursos	7,1
Carga horária	6,9
Acompanhamento técnico	6,9
Entendimento técnico	6,8
Execução prática	6,7
Aprendizado prático	6,4
Orientação técnica	5,2

Ágora PESQUISA

OPINIÃO DURANTE A CONSULTORIA

Análise sintática dos comentários durante a consultoria em políticas públicas

Do ponto de vista sintático e semântico, a avaliação da capacitação e da orientação em políticas públicas revela um discurso coeso e consistente, centrado na excelência do processo formativo, no aprimoramento profissional e na efetividade do acompanhamento técnico. A recorrência desses eixos reforça a percepção de valor agregado e indica que a iniciativa contribui diretamente para a qualificação da gestão e para a aplicação prática das políticas públicas.

1. **Avaliação positiva da capacitação e do processo formativo**

As construções sintáticas evidenciam uma avaliação altamente positiva da capacitação, marcada pelo uso de adjetivos qualificadores como “excelente” e “maravilhosa”, que intensificam a percepção de qualidade. Expressões como “a capacitação foi excelente” e “a experiência está sendo excelente” reforçam a ideia de satisfação contínua e indicam que o processo formativo atende ou supera as expectativas dos participantes.

2. **Percepção de aprimoramento profissional e institucional**

Observa-se a presença de termos associados ao aprimoramento e à melhoria, sugerindo ganhos concretos na atuação profissional. Construções como “o aprimoramento é visível” e referências à melhoria contínua indicam que a capacitação é percebida como um instrumento efetivo de qualificação, com reflexos diretos no desempenho e na organização do trabalho.

3. **Ênfase na orientação recebida e no acompanhamento técnico**

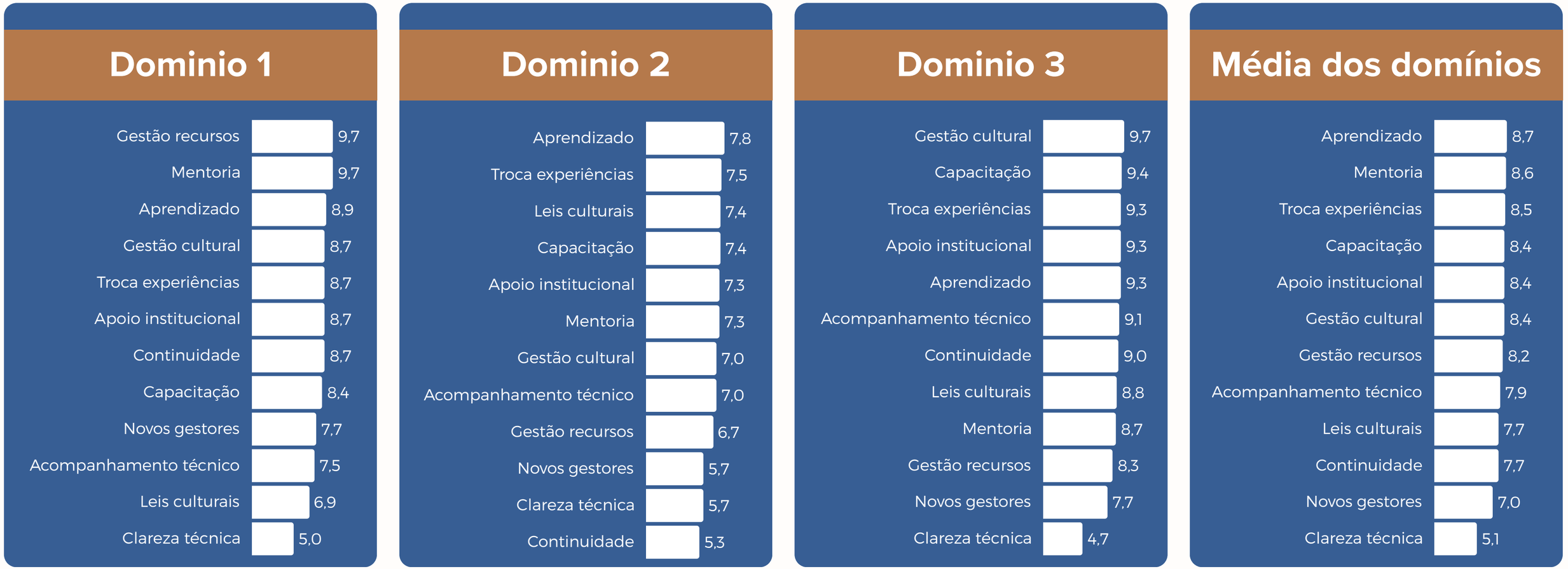
Há destaque para a orientação e o acompanhamento ao longo do processo, frequentemente descritos de forma elogiosa. Sintaticamente, o uso de predicativos positivos em expressões como “a orientação que recebo está sendo maravilhosa” evidencia a valorização do suporte técnico oferecido, reforçando a percepção de proximidade, clareza e efetividade na condução das atividades.

4. **Integração das políticas públicas à prática cotidiana**

As falas indicam que as políticas públicas não são percebidas apenas de forma conceitual, mas como elementos incorporados à rotina institucional. Expressões como “as políticas públicas estão sendo inseridas no dia a dia” sugerem um movimento de internalização prática, apontando para a aplicação concreta dos conteúdos trabalhados no contexto real de atuação.

OPINIÃO APÓS A CONSULTORIA

MÉDIAS DOS DOMÍNIOS DAS OPINIÕES APÓS A CONSULTORIA



Ágora PESQUISA

OPINIÃO APÓS A CONSULTORIA

Análise sintática dos comentários pós-consultoria em políticas públicas

De forma geral, a pesquisa apresenta uma avaliação predominantemente positiva, marcada por reconhecimento da relevância da consultoria, percepção de impacto prático na gestão pública e valorização do aprendizado adquirido ao longo do processo.

1. **Reconhecimento da relevância e importância da consultoria**

Observa-se o uso recorrente de intensificadores e expressões de forte valoração, como “extremamente” e “de suma importância”, que reforçam a percepção de que a consultoria foi compreendida como estratégica e necessária. A construção sintática das falas evidencia legitimidade e reconhecimento institucional, como em “a experiência foi extremamente enriquecedora” e “essa consultoria foi de suma importância”, indicando elevado grau de valorização da iniciativa.

2. **Percepção de impacto prático e transformador**

A noção de impacto aparece associada a verbos de ação e transformação, sugerindo mudanças concretas na atuação dos gestores e na condução das políticas públicas. Expressões como “as políticas públicas estão transformando os gestores” indicam um processo contínuo de aprimoramento, apontando que os efeitos percebidos ultrapassam ações pontuais e se refletem na prática administrativa.

3. **Ênfase no aprendizado e fortalecimento da capacidade técnica**

Há forte presença de termos relacionados a aprendizado, conhecimento e capacitação, frequentemente acompanhados de construções explicativas que sustentam a avaliação positiva. A experiência é descrita como enriquecedora sob o ponto de vista técnico, evidenciando que a consultoria foi assimilada como um processo formativo, capaz de qualificar decisões e fortalecer a atuação institucional.

4. **Valorização institucional e reconhecimento formal**

Nota-se um padrão de linguagem mais formal e institucionalizada, com registros explícitos de reconhecimento e agradecimento, inclusive em nome de municípios. Esse tipo de construção sintática reforça a credibilidade da ação e evidencia elevado nível de satisfação, consolidando a consultoria como uma iniciativa bem avaliada e percebida como geradora de valor para a gestão pública.

Sumário Executivo

A análise dos dados coletados nos ciclos "Pré" e "Pós" consultoria demonstra um avanço consistente na capacidade técnica e gerencial dos gestores municipais atendidos. A média geral de desempenho subiu de **7,67** para **8,06**, um incremento de aproximadamente **5%** num curto período, validando a eficácia da metodologia aplicada.

O destaque qualitativo vai para a percepção de valor: as palavras mais frequentes nos feedbacks ("excelente", "fundamental", "conhecimento") reforçam que o projeto não apenas instruiu, mas empoderou os gestores.

Análise Qualitativa

A análise dos feedbacks pós-consultoria revelou um sentimento extremamente positivo. A nuvem de palavras apresentada destaca os termos mais recorrentes.

Principais Temas

- **Empoderamento:** Termos como "conhecimento" e "capacidade" aparecem ligados a frases de agradecimento.
- **Valor Institucional:** "Sebrae" e "Crie" são citados como marcas de credibilidade.
- **Qualidade:** "Excelente" e "Fundamental" são os adjetivos predominantes.

Ágora PESQUISA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste relatório evidenciam a relevância e a efetividade do Projeto Crie Políticas Públicas, desenvolvido pelo Sebrae-SP, como instrumento estratégico para o fortalecimento da gestão cultural nos municípios atendidos. A análise comparativa entre os momentos durante e após o ciclo de consultorias demonstra avanços consistentes nos principais domínios avaliados, com destaque para o aumento do conhecimento sobre as leis de fomento à cultura, a melhoria na estruturação das políticas públicas culturais e o aprimoramento da capacidade de gestão e aplicação dos recursos.

Do ponto de vista metodológico, observa-se que 132 participantes responderam à primeira etapa da pesquisa, dos quais 103 concluíram a segunda etapa, resultando em uma taxa de retenção de 78% e uma taxa de desistência de 22% ao longo do processo. Ainda que haja perda amostral entre as etapas, o volume de respostas válidas na etapa final permanece estatisticamente consistente, permitindo análises comparativas robustas e interpretações confiáveis dos resultados observados.

A elevação da média geral dos indicadores após o ciclo de consultorias reflete não apenas a assimilação conceitual dos conteúdos abordados, mas, sobretudo, a ampliação da segurança técnica dos gestores públicos para operacionalizar os instrumentos previstos na Lei Paulo Gustavo e na Política Nacional Aldir Blanc. Esse resultado é reforçado pelas avaliações positivas observadas em diferentes regiões e estados, indicando a abrangência e a adaptabilidade do projeto frente às distintas realidades municipais.

As percepções qualitativas coletadas junto aos participantes corroboram os achados quantitativos, evidenciando a importância do apoio institucional, do acompanhamento técnico contínuo e das ações de capacitação prática como fatores determinantes para o fortalecimento da gestão cultural local. Termos recorrentes como aprendizado, clareza técnica, mentoria e troca de experiências indicam que o projeto cumpriu seu papel de orientação estruturante, indo além da simples transmissão de informações.

Dessa forma, conclui-se que o Projeto Crie Políticas Públicas contribui de maneira significativa para o desenvolvimento das capacidades institucionais dos gestores municipais de cultura, favorecendo a implementação de políticas públicas mais qualificadas, transparentes e alinhadas às diretrizes nacionais. Os resultados obtidos reforçam a importância da continuidade e do aperfeiçoamento de iniciativas dessa natureza, como meio de promover maior eficiência na gestão dos recursos culturais e de fortalecer o Sistema Municipal de Cultura nos municípios participantes.

Ágora PESQUISA

PESQUISA QUANTITATIVA DEZEMBRO 2025

CRIE POLÍTICAS PÚBLICAS

OS12 #1151929618 | SEBRAE SP

Pesquisa qualitativa por intermédio de plataformas de coleta realizada em dezembro de 2025

A pesquisa quantitativa é produto da Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae São Paulo - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo. R. Vergueiro, 1117 - Paraíso, CEP: 01504-001 - São Paulo - SP.
Homepage: www.sebraesp.com.br.
Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800
Contrato nº 001/2025, PE nº 90030/2024, Processo 0108/2024
Ordem de Serviço: OS12 - Crie Políticas Públicas

UNIDADE GESTÃO ESTRATÉGICA | SEBRAE SP

Gerente: Juliana Gazzotti Schneider
Coordenação: Felipe Ferreira de Barros
Equipe Técnica: Alexandre Sousa Nascimento, Márcia Shizue Kikuchi, Pedro João Gonçalves, Whellder Barros, Mariá Fortes, Tamara Mármore, Sabrina da Silva Domingos

ÁGORA PESQUISA

Coordenação e análises: Candido Fialho
Supervisão: Bruna Bernardes
Moderação: Lucineia Carmo Souza
Roteiro: Tatiane Elis
Análises: Pablo Diego
Recrutamento: Bruna Bernardes
agora@agorap.com.br